



O SETOR PEDIÁTRICO DO HOSPITAL MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE MARABÁ EM RELAÇÃO À RDC 50/2002: UM ESTUDO DE CASO

Antônio Carlos do Nascimento; Luiz Matheus Silva Cruz; Marcela Sabino Pessoa

Palavras Chave: RDC 50/2002; hospital; ANVISA

1. INTRODUÇÃO

O objeto estudado é o Hospital Municipal de Marabá que é uns dos mais importantes hospitais não só de Marabá, como também dos municípios e vilas vizinhos que não possui um sistema razoavelmente grande e eficaz de saúde. Assim o estudo desse fenômeno se torna extremamente crucial para o bem-estar da população. A ideia básica do trabalho é verificar se o setor pediátrico do Hospital Municipal de Marabá situado no município de Marabá-PA está de acordo com a Resolução de Diretoria Colegiada 50/2002, proposta pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A mesma tem como um dos objetivos melhorar os centros de saúde para a população em geral, como também para os funcionários da saúde. A RDC - Resolução de Diretoria Colegiada n°50 se relaciona com reformas e construções de ambientes hospitalares. O objetivo geral é verificar se o setor pediátrico do Hospital Municipal de Marabá (HMM) está em concordância com os pontos explicitados por essa norma da ANVISA.

Objetivos específicos:

- I- Expor possíveis problemas encontrados no funcionamento da rede hospitalar no setor pediátrico;
- II- Descrever, analisar e investigar o fenômeno observado no objeto de estudo;
- III- III- Encontrar variáveis que expliquem os problemas encontrados.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi primeiramente uma pesquisa exploratória juntamente com um levantamento bibliográfico tendo como finalidade a exploração e o conhecimento do objeto de estudo, depois uma pesquisa de campo para o recolhimento de dados sobre o hospital junto

a pessoas. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e uma pesquisa quantitativa. A pesquisa qualitativa se confere a relação social entre o Hospital Municipal de Marabá (HMM) e a população usuária observando os porquês por trás de uma possível falha entre essa relação. Já a pesquisa quantitativa está mais relacionada à amostragem trazida pelas entrevistas e a relação matemática ocasionada pela norma da ANVISA como, por exemplo, a quantidade em metros quadrados que um determinado cômodo deve ter. E por último, um estudo de caso.

3. RESULTADOS

O hospital estudado tanto apresenta partes de acordo com a norma da ANVISA como também partes que não estão e que precisam ser melhoradas pelo órgão responsável. Em relação aos objetos nos quartos, por exemplo, é afirmado pela RDC 50 (ANVISA, 2002, p.45) que “Na pediatria e na geriatria devem ser previstos espaços para poltrona de acompanhante ao lado do leito”, sendo assim, foi visto que tantos os espaços quanto as poltronas são disponibilizadas pelo hospital aos quartos de criança da unidade pediátrica. Já o depósito para equipamentos e materiais, por exemplo, previsto pela RDC 50/2002 não existe, pois os tanques de oxigênio e as macas, por exemplo, se encontram no corredor dessa unidade, o que demonstra o trabalho ineficaz da direção do hospital em organizar as salas para o armazenamento de objetos e materiais. Assim, é certo que o HMM precisa de algumas adequações para um bom funcionamento.

4. CONCLUSÃO

O hospital estudado tanto existe estruturas de acordo com a norma, quanto existe outras que não atendem aos requisitos da mesma, porém esses erros estabelecem riscos para a vida da população e precisam ser urgentemente corrigidos então, é certo que existem falhas que precisam ser corrigidas sendo corretamente direcionadas pela RDC 50/2002.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n° 50**. Brasília. 21 de fevereiro de 2002.

DUSSAULT, G.; LAPÃO, L. V.; LEONE, C. **Reforma na Atenção Primária à Saúde e Implicações na Cultura Organizacional dos Agrupamentos dos Centros de Saúde em Portugal**. Rio de Janeiro. 2014.

DORION, E. C. H.; GANZER, P. P.; LAGO, J. D.; NODARI, C. H.; NUNES, C. M. S.; OLEA, P. M.; REIS, Z. C. **Análise Crítica dos Ambientes Hospitalares: Um Estudo de Caso em um Hospital da Região da Serra Gaúcha**. 2°Convibra: Gestão, Educação e Promoção da Saúde. Rio Grande do Sul. 2013.